



CARMEN LIDIA ZAITUNE PAMPLIN

Formada em Biblioteconomia e Documentação pela Faculdade de Biblioteconomia e Documentação de São Carlos. Pós Graduada em Gestão Escolar pela Faculdade Pitágoras. Foi bibliotecária na Faculdade de Música Santa Cecília – FASC; Faculdade de Pindamonhangaba – FAPI; Faculdade de Ciências Farmacêuticas – Campus Araraquara – UNESP. Atualmente é Coordenadora de Biblioteca – Prefeitura Municipal de Pindamonhangaba.

Tema: SISTEMA MUNICIPAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS

RBBD: Como você avalia a situação das bibliotecas públicas no Brasil?

Carmen: Precisamos fazer mais, ser mais ativos, mostrar que este é um ambiente cultural. Alguns anos atrás não tínhamos o reconhecimento estadual, contávamos apenas com o apoio das prefeituras. Atualmente temos apoio do governo nas doações de livros, além de cursos e palestras, que faz com que nós bibliotecários fiquemos atualizados e motivados para incentivar a cultura.

RBBD: Quais os fatores que você julga indispensáveis para atrair a comunidade às bibliotecas?

Carmen: Qualidade do acervo, atendimento e localização, mas o primordial é mostrar que a biblioteca pode e deve ser um espaço cultural, trazendo para o seu ambiente oficinas, palestras, teatro, exposições e muito mais.

RBBD: Quais seriam as habilidades e competências nos profissionais bibliotecários que considera importantes para atuar nas bibliotecas públicas?

Carmen: Conhecimento do assunto é fundamental, mas em biblioteca pública você precisa ser dinâmico e inovador.

RBBD: Você tem observado mudanças no público que frequenta as bibliotecas? Quais são as principais demandas desses usuários?

Carmen: Em nossas bibliotecas o público maior são os estudantes de nível ensino fundamental e médio e os livros mais procurados são os de série como Goosp girl, House of Night, Go girl entre outros. Neste ano começamos a dar palestra sobre incentivo à leitura no ponto de vista de um leitor, essa palestra atualmente é realizada toda última quarta feira do mês, tendo como participantes pessoas da terceira idade; com isso aumentamos o empréstimo de livros de 10% para 15% para esse público.

RBBB: Fale um pouco sobre a Biblioteca onde você atua:

Carmen: A biblioteca foi criada por um decreto municipal no dia 13 de fevereiro de 1941. Em 1956 a biblioteca passou a denominar-se Biblioteca Pública Ver. Rômulo Campos D' Arace. Atualmente está localizada no Bosque da Princesa, mas já ocupou vários locais da cidade. Além de ser um local para pesquisas, consultas, ainda promove: Sebo, Projeto Uma Noite na Biblioteca, Projeto Conhecendo a Biblioteca (Bibliotur), Palestra Incentivo a Leitura, Feira de Livros Novos e Usados, Hora do Conto, entre outras atividades.

Pindamonhangaba está no Ranking Nacional de Bibliotecas Públicas divulgado em maio de 2010 estamos em 118º lugar; possuímos um sistema de gerenciamento do acervo que permite que as bibliotecas estejam on-line; temos um link dentro do site da Prefeitura Municipal permitindo assim que os munícipes realizem suas pesquisas, reservas e renovação de livros do acervo das bibliotecas; a biblioteca possui um blog e facebook que contém a agenda das bibliotecas da cidade além do link do sistema de bibliotecas. Abaixo são listados alguns números da biblioteca:

- a) Quantidade de Tombo da Instituição: 36678
- b) Quantidade de Títulos da Instituição: 21996
- c) Quantidade de sócios da instituição: 17.980
- d) Empréstimos realizados em 2011: 31763
- e) Empréstimos realizados de Janeiro a Setembro 2012: 17103.

RBBB: Você pretende realizar nova edição do projeto "uma noite na biblioteca"? Conte um pouco desta experiência.

Carmen: Sim pretendemos, o próximo será em maio de 2013.

O projeto uma noite na biblioteca surgiu em maio de 2010 com um grupo de crianças da REMEFI Elias Bargis - Escola Municipal.

A ideia do projeto é proporcionar uma noite diferente na biblioteca; criar momentos propícios para leitura de diferentes gêneros textuais; perceber a leitura como momento de prazer e satisfação; possibilitar a criação, imaginação e aventura pelo mundo da leitura.

Imaginamos essa noite como uma noite de prazer, a imaginação corre solta: o descobrir o universo com a narrativa do Prof. Elder Presidente da Associação Vale Paraibana de Astronomia e contação de história dentro do bosque, nesse momento da contação procuramos deixar o mundo real guardado na caixinha e entramos no mundo da fantasia onde tudo é possível.

Ler e escrever são tarefas na escola, em cada sala de aula e na biblioteca, esta como o espaço convergente de todas as atividades. É nela que se estimula a circulação e a transferência da informação, que se favorece a convivência dos diferentes segmentos da comunidade escolar, pertencendo, portanto, a todos os usuários e, ao mesmo tempo, não sendo propriedade exclusiva de uns ou de outros. A escola que não olha para sua biblioteca, que não a vê como espaço do professor – com livros para seu aperfeiçoamento continuado – e do aluno, descarta da leitura e da escrita que realiza. Ler

e escrever, portanto, implica redimensionar nossas práticas e nossos espaços (NEVES, 2007, p. 15).

Este projeto vem ao encontro da necessidade que temos quanto educadores, formadores de opinião, incentivar e ajudar na formação pessoal, intelectual e social de nossos alunos.

Pensando nisso, a execução deste projeto abrirá “portas” ao nosso público alvo, cooperando para que os mesmos tornem-se futuramente profissionais de sucesso e pessoas melhores diante de um mundo globalizado.

O desenvolvimento deste projeto tem como principal finalidade de conscientizar os alunos sobre a importância de uma biblioteca e de seus livros e que a prática da leitura é de fundamental importância para nosso sucesso pessoal e profissional e tudo isso aliado ao lazer que ela também nos proporciona de uma forma muito saudável.

O Projeto tem como objetivo construir o conceito de que a biblioteca é um espaço de lazer e aprendizagem; motivando-os ao uso contínuo de todas as suas propriedades e incentivando-os para o gosto pela leitura; proporcionar uma noite diferente na biblioteca; criar momentos propícios para leitura de diferentes gêneros textuais; perceber a leitura como momento de prazer e satisfação; utilizar a leitura como instrumento para uma aprendizagem permanente; possibilitar a criação, imaginação e aventura pelo mundo da leitura.



Entrevista recebida em 03/10/2012